

26/Janeiro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga o **Índice de Confiança do consumidor** brasileiro na economia (Vide notícia abaixo).
- Sai o **Relatório Focus** (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras;
- Sai a **Balança Comercial** (exportações e importações) (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

➤ Mundo:

- **Cingapura:** Sai a Produção industrial local (Mensal e Anual);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (PPI) (Anual);
- **Alemanha:** Saem as Expectativas de negócios e a avaliação atual do país;

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ UNICA e CCEE emitem Selo Energia Verde

Fonte: CCEE



A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) lançaram o Selo Energia Verde, que, por meio de um acordo de cooperação entre as duas instituições, certificará empresas produtoras e consumidoras de uma energia limpa e renovável. Os primeiros selos, entregues em cerimônia realizada na sede da UNICA em São Paulo, contemplaram, na categoria de consumidores, as empresas Duratex e Unilever, que adquirem energia gerada por biomassa de cana-de-açúcar comercializada no mercado livre de energia elétrica. Entre os produtores, receberam a certificação Adecoagro, Alta Mogiana, Guarani (Grupo Tereos), Noble, Raízen, São Martinho e Zilor. A criação do Selo Energia Verde representa a entrada em vigor do Programa de Certificação da Bioeletricidade, que permitirá a troca de informações entre UNICA e CCEE para a confirmação sobre a origem contratual da energia comercializada pelas usinas movidas a biomassa de cana no mercado livre de energia. Do lado dos consumidores, serão certificados aqueles que tenham pelo menos 20% da energia elétrica consumida adquirida junto a usinas de biomassa de cana-de-açúcar. Já as usinas geradoras de bioeletricidade poderão receber o Selo Energia Verde desde que atendam a critérios de sustentabilidade constantes do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro Paulista, assinado pelo governo paulista e setor sucroenergético em 2007, e requisitos de eficiência energética. O presidente do Conselho de Administração da CCEE, Luiz Eduardo Barata Ferraira, destaca a satisfação da instituição em fazer parte de um projeto como este. Em 2014, foram produzidos 20.815 mil gigawatts/hora (GWh), de energia elétrica proveniente da fonte biomassa, 20% acima do realizado em 2013. Essa quantidade seria capaz de abastecer 11 milhões de



residências ou equivalente a 52% da energia que será produzida por Belo Monte, a partir de 2019. Além disso, sem o uso da biomassa na matriz elétrica brasileira, o nível de emissões de CO₂ na atmosfera seria 24% maior. Ainda assim, a bioeletricidade pode ir além. “Com o pleno uso energético da biomassa da cana, o potencial técnico dessa fonte poderia chegar a 20 mil MW médios até 2023, o que corresponde à energia produzida por duas usinas Itaipu. E, certamente, este programa de certificação contribuirá para aproveitarmos cada vez mais o seu potencial”, avalia Elizabeth Farina, presidente da UNICA.

✓ Supercondutores na energia eólica

Fonte: Época Negócios



A produção de energia eólica, que se expande em todo o mundo, incluindo o Brasil, pode ganhar um novo impulso: pesquisadores da Universidade de Wollongong, na Austrália, desenvolvem um novo tipo de turbinas eólicas feitas de material supercondutor, 40% mais leves que os modelos atuais. Para obter essa redução, seus projetistas planejam substituir a pesada caixa de engrenagens da turbina por uma bobina de magnésio supercondutor diboride, capaz de captar a força do vento e transformá-la em eletricidade sem perda de energia e a um custo 2/3 menor. Os supercondutores são materiais que transportam eletricidade ou elétrons de um átomo para outro sem resistências. Isso significa que nenhum calor, som ou outra forma de energia são liberados quando esse material atinge a chamada “temperatura crítica” – o momento em que se torna supercondutor. Desenvolvida pelo Instituto de Materiais Supercondutores e Eletrônicos da Universidade, a nova turbina pode entrar em operação em usinas de energia eólica da costa australiana nos próximos 5 anos. Considerando que o país tem 35 mil quilômetros de costa, não faltará espaço para instalar usinas eólicas. Os materiais supercondutores vêm ganhando grande atenção da comunidade científica e da indústria por seu potencial de revolucionar os atuais sistemas de força e baterias. Hoje, esses sistemas ainda geram e distribuem energia por meio de condutores de cobre, mas durante o processo se perde cerca de 10% da energia gerada devido à resistência existente no material. Além disso, o cobre tem durabilidade limitada, necessitando de contínua manutenção e substituição. Já os supercondutores, por não oferecerem resistência, são capazes de transmitir e armazenar energia sem perdas. Também permitem que a corrente elétrica circule indefinidamente, mesmo quando o equipamento está desligado. E seus custos tendem a cair cada vez mais, à medida que sua produção seja expandida.

✓ Preços do petróleo fecham em alta em Nova York e queda em Londres hoje

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo encerraram hoje em alta em Nova York e queda em Londres. Em Nova York, o barril do WTI com vencimento para fevereiro fechou em US\$ 45.71, um avanço de 0.26% em relação ao fechamento da última sexta-feira (23). Em Londres, o barril do Brent do Mar do Norte para o mesmo período teve uma queda de 0.25% para fechar o dia cotado a US\$ 48.67

✓ Usina da Petrobras em Minas Gerais eleva capacidade do refino de sebo bovino

Fonte: Agência Brasil



A usina de biodiesel da Petrobras Biocombustível, em Montes Claros (MG), triplicará a capacidade de processamento do sebo bovino, que passará de 50 mil para 158 mil toneladas por ano. Com a ampliação, o óleo refinado a partir do sebo bovino representará 35% no mix de matéria-prima utilizada na produção do Biodiesel 100 (B-100), índice máximo permitido nas especificações do combustível. De acordo com informações da empresa, a construção da nova unidade de refino físico será iniciada em fevereiro e



entregue em outubro. A gordura animal utilizada no processo também gerará sebo refinado e ácido graxo, coprodutos de grande valor comercial. Na avaliação da Petrobras, se comparado ao biodiesel vegetal, o de gordura animal é mais vantajoso e, por isso, ganha cada vez mais espaço como opção de matéria-prima. Conforme a estatal, com o aumento da capacidade de refino do sebo bovino em Montes Claros ocorrerá um excedente de óleo, que poderá ser escoado para usinas da Petrobras Biocombustível, em Candeias, na Bahia, e Quixadá, no Ceará. A planta mineira tem autorização da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para produzir 152 milhões de litros/ano de biodiesel. A usina consumirá, no máximo, 53,2 milhões de litros/ano do óleo bovino (35% do total). Por isso, a necessidade de escoar parte do produto para outras unidades. A estatal lembra que estimativas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) indicam que aproximadamente 1,56 milhão de toneladas de sebo bovino são produzidas anualmente no país. Cada quilo de sebo pode gerar até 800 mililitros de biodiesel.

✓ **Jacobina recebe fábrica de torres eólicas**

Fonte: Tribuna da Bahia



A Bahia conta atualmente com 165 usinas de energia eólica, sendo 33 já em operação. E por estar liderando a corrida pela energia renovável e limpa, novas indústrias de equipamentos e componentes industriais para a energia gerada pela força dos ventos continuam chegando ao Estado. No próximo dia 30, em Jacobina, a 340 quilômetros de Salvador, será inaugurada a TEN, Torres Eólicas do Nordeste, com investimentos de cerca de 30 milhões de euros, fruto da joint venture entre a brasileira Andrade Gutierrez e o grupo francês Alstom.

✓ **Consumo médio de energia elétrica sobe em 10% no verão brasileiro**

Fonte: Procel info



O valor da conta de energia elétrica está diretamente ligado ao hábito de consumo do consumidor. Com o início do verão, a população precisa ficar atenta para não sentir no bolso os efeitos da elevação da temperatura. A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) prevê um aumento médio no consumo de aproximadamente 10% em comparação com o inverno. A variação é justificada principalmente pela utilização de aparelhos de refrigeração para amenizar o calor e a maior permanência das pessoas nas residências. Equipamentos como geladeiras e condicionadores de ar apresentam aumento de desempenho para compensar a alteração climática. Segundo a Celpe, com a chegada do verão é praticamente inevitável que haja um aumento na conta em função do maior consumo de energia para atenuar o calor. É um ciclo verificado todos os anos. A concessionária explica que cada grau centígrado a mais na temperatura ambiental implica em um aumento aproximado de 3% no consumo mensal de energia elétrica, o que equivale a um mês de consumo de uma cidade do porte de Caruaru com 337.416 habitantes. Dessa forma, para não ser surpreendido no final do mês, o consumidor deve adotar hábitos econômicos para assim evitar desperdícios sem abrir mão do conforto. A Celpe alerta que os maiores vilões do consumo são os excessos com ar condicionados, chuveiros elétricos, ferros de passar e fornos elétricos. Refrigeradores mal vedados e em precário estado de conservação também podem onerar a fatura de energia. Em nome da economia, os consumidores devem resistir a tentação e não permanecer com os climatizadores e condicionadores de ar ligados por longos períodos. A manutenção e limpeza constantes desses aparelhos, além de higiênico, também contribuem para um desempenho mais econômico. Para obter um consumo eficiente de energia e garantir contas livres de inconvenientes, a Celpe aconselha o consumidor a ter atenção no momento da compra de eletrodomésticos. É importante optar por produtos que apresentam o Selo Procel – que indicam os aparelhos mais eficientes e que consomem menos energia.



✓ Indústria nuclear francesa Alstom terá a General Electric

Fonte: ABRAPCH



Desde o 1º semestre do ano de 2014, a empresa americana General Electric (GE) tem anunciado a possível compra do ramo energético da empresa francesa Alstom, que ainda está em fase de andamento, mas com finalização em breve. Esta venda está acerca de muita desconfiança sobre a antiga independência da indústria nuclear francesa, tendo o controle total futuramente pelos Estados Unidos da América, juntamente com as turbinas ad Alstom. O valor inicial era de 13 bilhões de dólares em 24 de abril de 2014, e finalizando no final do mês, a compra pelo valor de 16,9 bilhões de dólares, apesar de receber propostas da empresa alemã Siemens. Acredita-se que este acordo visa implementar e favorecer a reforma energética da França, utilizando de uma energia sustentável e menos poluente no país, apesar de ser um perigo para os interesses estratégicos do país, desta forma prejudicando o governo francês, sendo estes favoráveis a esta proposta no final de junho. Pode-se dizer que, em fevereiro de 2015, a Alstom começará a utilizar a usina eólica marítima em Montoir-de-Bretagne, a primeira no país. Contudo, a empresa Alstom já recebeu acusações sobre estar envolvida em corrupção, onde a mais recente está no valor de 772 milhões de dólares, demandado pelo Departamento da Justiça dos Estados Unidos, onde a Alstom admitiu ter subornado funcionários para efetuar contratos em diversos países. No Brasil, a Alstom também foi acusada de participar da “Operação Lava Jato”, pagando propina para a Petrobrás. Cerca de 25% de toda a energia produzida no mundo e metade da produzida no Brasil passa por equipamentos da Alstom.

✓ Companhia Energética de Minas Gerais incentiva o uso consciente da eletricidade

Fonte: CEMIG



A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), com o apoio do governo estadual de Minas Gerais, irá promover uma campanha para que os habitantes locais utilizem a energia elétrica de forma correta e sem desperdícios. Mauro Borges Lemos, novo presidente da concessionária, informou que a redução de gastos desnecessários com água é uma das alternativas mais favoráveis para o não racionamento da luz este ano. Não serão multados os cidadãos que não reduzirem os gastos. A empresa mineira recorreu à Justiça para não entregar à União as usinas hidrelétricas de Jaguará e de São Simão. A concessão da hidrelétrica de Miranda deverá expirar em 2017.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ IPC-S aumenta em 6 capitais na 3ª semana de janeiro

Fonte: Correio Braziliense

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) teve alta em 6 das 7 capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) entre a segunda e a 3ª semanas de janeiro. O maior avanço da taxa de inflação foi registrado em São Paulo: 0,53 ponto percentual, ao passar de 1,4% na segunda semana para 1,93% na terceira semana. Outra cidade que teve alta acima da média nacional de 0,23 ponto percentual foi Belo Horizonte (0,37 ponto percentual, ao passar de 1,2% para 1,57%). As demais cidades tiveram as seguintes altas: Salvador (0,22 ponto percentual, ao passar de 0,94% para 1,16%), Recife (0,17 ponto percentual, ao passar de 0,97% para 1,14%), Rio de Janeiro (0,06 ponto percentual, ao passar de 1,68% para 1,74%) e Brasília (0,01 ponto percentual, ao passar de 0,87% para 0,88%). A única capital com queda na taxa de inflação entre a segunda e a terceira semanas de janeiro foi Porto Alegre (0,02 ponto percentual, ao passar de 1,2% para 1,18%). A inflação nacional ficou em 1,51% na 3ª semana de janeiro, ou seja, 0,23 ponto percentual acima da semana anterior.



✓ **Mercado revisou para cima expectativa de inflação e para baixo projeção de PIB para este ano**

Fonte: Bradesco economia

As principais revisões do mercado em relação às suas projeções para as variáveis macroeconômicas se concentraram na inflação e no PIB deste ano e do próximo, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 23 de janeiro. A mediana das expectativas para o IPCA de 2015 foi revisada para cima, de 6,67% para 6,99%, enquanto para 2016 passou de 5,70% para 5,60%. As estimativas de crescimento do PIB para 2015 passaram de 0,38% para 0,13% e para 2016 recuaram de 1,80% para 1,54%. A mediana das projeções para a taxa Selic no final de 2015 e 2016 ficou estável em 12,50% e 11,50%, respectivamente. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio seguiram inalteradas em R\$/US\$ 2,80 para 2015 e subiram de R\$/US\$ 2,85 para R\$/US\$ 2,90 no final de 2016.

✓ **Confiança do Consumidor atinge menor nível desde 2005**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), caiu 6,7% entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015, ao passar de 96,2 para 89,8 pontos. Com a queda, o ICC atingiu o menor nível da série histórica iniciada em setembro de 2005. Esta queda foi motivada tanto pela piora da situação atual quanto das expectativas. Entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015, o Índice de Situação Atual (ISA) passou de 96,8 para 88,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) caiu de 96,8 para 90,8 pontos, ficando os dois em seus níveis mínimos históricos. A maior contribuição negativa para a queda do ISA veio do indicador que mede o grau de satisfação com a situação econômica atual. Em relação ao futuro próximo, as expectativas também não são favoráveis. O indicador de otimismo com a situação econômica nos 6 meses seguintes caiu de 92,5 para 77,6 pontos.

✓ **Balança comercial de 2015 já acumula déficit de US\$ 2,33 bilhões**

Fonte: Brasil econômico

A balança comercial – diferença entre exportações e importações – registrou déficit de US\$ 868 milhões na quarta semana de janeiro, informou, há pouco, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O resultado elevou para US\$ 2,33 bilhões o déficit acumulado no ano. Apesar do desempenho negativo, o déficit da balança comercial está menor do que no mesmo período do ano passado. Nas quatro primeiras semanas de 2014, o país tinha importado US\$ 3,651 bilhões a mais do que tinha exportado. Tradicionalmente, o indicador registra resultados negativos em janeiro. A queda no déficit é explicada pelo fato de as importações estarem caindo em ritmo maior que as exportações. No acumulado do ano, o país exportou US\$ 10,557 bilhões, queda de 9,4% pela média diária em relação a janeiro de 2014. As importações somaram US\$ 12,887 bilhões, com recuo de 11,8%, também pela média diária. A queda nas exportações nas quatro primeiras semanas de janeiro está sendo puxada pelos produtos manufaturados, cujas vendas caíram 18% principalmente por causa de automóveis, óleos combustíveis, motores e geradores elétricos. As vendas de produtos semimanufaturados subiram 3%, impulsionadas pelo óleo de dendê em bruto, semimanufaturados de ferro ou aço e ferro fundido. As exportações de produtos básicos caíram 6%, por causa de minério de ferro, carne bovina, carne suína e arroz em grão. Segundo o ministério, nas importações, o recuo foi maior nas compras de cereais (-40,7%), de combustíveis e lubrificantes (-33,3%), de veículos automóveis e partes (-24,4%) e de leite e derivados (-20,7%).

✓ **S&P rebaixa rating soberano da Rússia**

Fonte: Brasil econômico

A agência de classificação de risco Standard & Poor's cortou o rating soberano da Rússia para BB+, abaixo do grau de investimento, com perspectiva negativa, e disse que a perspectiva de crescimento econômico para o país enfraqueceram. O rublo caiu após a notícia, para 67,63 ante o dólar, queda de 5% em relação ao fechamento na véspera. A S&P havia alertado no fim de dezembro que poderia tirar o grau de investimento da Rússia a partir de



meados de janeiro, após rápida deterioração da flexibilidade da política monetária do país e em meio ao enfraquecimento da economia. A agência afirmou em comunicado que as situações externa e fiscal poderiam se deteriorar devido ao aumento da pressão externa e ao maior apoio do governo à economia. O rebaixamento, para "BB+" ante "BBB-", marca a primeira vez em mais de 10 anos que a dívida soberana da Rússia é classificada abaixo do grau de investimento, o que alguns chamam de "grau especulativo". A medida pode prejudicar não só a imagem da Rússia entre os investidores, mas também elevar seus custos de financiamento, uma vez que muitos fundos de investimento e de pensão têm regras que os impedem de comprar títulos não classificados como grau de investimento. A economia da Rússia deve entrar em recessão este ano, uma vez que as sanções do Ocidente em decorrência da situação na Ucrânia estimulam a fuga de capitais e a inflação, e uma queda duradoura dos preços do petróleo pressiona fortemente as receitas de exportação da Rússia.

✓ **Pobreza na América Latina se mantém EM 2014**

Fonte: DCI

A pobreza afeta 28% da população da América Latina, um nível que se mantém desde 2012, em meio a uma desaceleração da economia da região, apontou nesta segunda-feira um boletim da Cepal. De acordo com o "Panorama Social da América Latina 2014", o número de pessoas em situação de pobreza chegou no ano passado a 167 milhões. O estudo não apontou mudanças estatisticamente significativas nos níveis de pobreza e miséria da região em seu conjunto, uma vez que o crescimento do PIB per capita seria similar ou um pouco menor do que em 2013 e que não houve variações consideráveis do emprego ou da inflação na maioria dos países. Enquanto isso, a população em situação de pobreza extrema subiu para 12 por cento, ante 11,7 por cento em 2013, o que corresponde a 71 milhões de pessoas. Os países que apresentaram maior redução da pobreza foram Paraguai, El Salvador, Colômbia, Peru e Chile. Além de analisar a pobreza pela renda, o estudo apresentou uma medição complementar que engloba cinco âmbitos: moradia, serviços básicos, educação, emprego e proteção social, e padrão de vida. Nessa medição, as maiores quedas ocorreram em Argentina, Uruguai, Brasil, Chile e Venezuela.

✓ **Eleições na Grécia**

Fonte: Brasil econômico

O líder de esquerda grego Alexis Tsipras prometeu no domingo que 5 anos de austeridade, "humilhação e sofrimento" impostos por credores internacionais estavam encerrados após a vitória de seu partido Syriza nas eleições realizadas no domingo. Com 99% dos votos apurados, o Syriza obteve 149 assentos no Parlamento de 300 membros, recebendo 36,3% dos votos, 8,5 pontos acima do partido conservador Nova Democracia, do primeiro-ministro Antonis Samaras. Tsipras deve realizar negociações com o pequeno partido Gregos Independentes que, como o Syriza, se opõe ao acordo de resgate com a União Europeia e o Fundo Monetário Internacional. Tsipras, que ficou bem perto de conseguir uma maioria absoluta, será o primeiro líder de um governo da zona do euro comprometido a reverter a política de rigor fiscal implementada na Grécia como condição para receber o resgate em 2010. A vitória do Syriza é um marco da rejeição ao modelo adotado para as economias em crise da zona do euro defendido pela chanceler alemã, Angela Merkel. O resultado da eleição na Grécia também deve fortalecer os pedidos por uma mudança na região para políticas que promovam o crescimento econômico, em vez de cortes orçamentários. O slogan de campanha do Syriza, Os mercados financeiros reagiram com nervosismo à vitória de Tsipras, que prometeu renegociar a dívida da Grécia, temendo possíveis conflitos com outros governos da zona do euro que possam aumentar os problemas no bloco monetário.



NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Setor têxtil encerrou ano com crescimento de 1,5% em volume de peças**

Fonte: Monitor Digital

O varejo de moda encerrou 2014 com crescimento de 1,5% em volume de peças e de 6,7% em valores nominais. Para 2015, a expectativa é de um crescimento de 3,1% em volumes de vendas e incremento de 8,6 em valor nominal. As estimativas são projetadas pelo Instituto de Estudos e Marketing Industrial (Iemi). Essas projeções foram anunciadas antes das medidas anunciadas pelo governo esta semana e que deverão ter impacto sobre todos os setores da economia. A Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvtex), que reúne as grandes redes de varejo têxtil, afirma que é cedo para avaliar mas teme que o consumidor final seja novamente penalizado. Para a Associação, as medidas de restrição ao crédito pessoal, o aumento de alíquotas de PIS/Cofins sobre as importações e a elevação de impostos sobre combustíveis poderão se refletir no aumento de preços praticados pela indústria. As grandes redes têm como prerrogativa atender as necessidades do consumidor brasileiro em termos de variedade, qualidade e preços, bem como oferecer o acesso ao crédito. Entendemos que medidas de ajuste são necessárias, mas deverão vir acompanhadas de incentivos ao crescimento das empresas, do poder de consumo e dos investimentos - diz Sidnei Abreu, diretor-executivo da Abvtex. Além do impacto financeiro, o desempenho das lojas é diretamente afetado por problemas de infra-estrutura. A crise de água na região sudeste e problemas no fornecimento de energia interferem diretamente nas operações. Como agente de desenvolvimento nacional, formador de mão de obra e gerador de empregos em todos os municípios do Brasil, o grande varejo de vestuário espera por medidas que possam desonerar a produção, aumentar o PIB nacional e fomentar o desenvolvimento. Entre estas medidas de incentivo ao setor, Abreu aponta para a adoção do Regime Tributário Competitivo para as Confecções (RTCC), pleiteado pelas associações que representam a indústria.

✓ **Nexteer Automotive investe no Rio Grande do Sul**

Fonte: Usinagem Brasil

A Nexteer Automotive anunciou que irá investir R\$ 57 milhões em para expandir a sua fábrica de sistemas de direção em Porto Alegre (RS). Com novos equipamentos e novas tecnologias, a unidade passará a montar colunas de direção elétrica para automóveis de passeio. A previsão de operação é no primeiro semestre de 2016. A nova linha irá aumentar o portfólio da fábrica de Porto Alegre, que hoje fornece bombas de direção hidráulica, semieixos e direção elétrica para a AGCO, Fiat, Ford, GM, John Deere e PSA. Antiga Delphi Steering, a Nexteer - que pertencia a General Motors - foi adquirida em 2009 pelo grupo chinês PCM. Com 10 mil funcionários, mantém 20 fábricas, 5 centros de engenharia regionais e 10 centros de apoio a clientes localizados nas Américas do Norte e Sul, Europa e Ásia.

✓ **Carga tributária na indústria de transformação é de 45%**

Fonte: Usinagem Brasil

Muitos empresários costumam dizer que têm um sócio que fica com boa parte de suas receitas, referindo-se ao governo. Pois os empresários da indústria de transformação podem dizer que, no seu caso, o tal sócio tem apetite ainda maior. É que um estudo realizado pela Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, divulgado na semana passada, revelou que a carga tributária na indústria de transformação é de 45,4% do seu PIB. Trata-se da mais elevada carga tributária entre todos os setores produtivos, praticamente o dobro da incidente sobre a atividade produtiva como um todo (23,6%). "Isso significa que quase metade de tudo o que é produzido pela indústria de transformação é direcionado para o pagamento de tributos", informa o estudo, destacando que a carga tributária apresenta trajetória ascendente no País desde 1996, tendo atingido a média recorde de 36,42% do PIB em 2013. De acordo com o estudo "A Carga Tributária para a Indústria de Transformação", o volume de impostos da indústria de transformação não só é a maior como também foi o que mais cresceu entre 2009 e 2012, com aumento de 7,1%. O crescimento é muito superior ao observado nos demais setores e reflete a combinação de crescimento da arrecadação e queda do PIB industrial no período. Como base

de comparação, o estudo informa que os setores de Serviços, Construção e SIUP (Serviços Industriais de Utilidade Pública) têm 17,6% do PIB comprometidos com a carga tributária; Comércio apresenta 35%; e os setores Agropecuário e Extrativo 5,4%. Somados com o ICMS, eles representam 66% do total de tributos pagos pelas empresas brasileiras, o equivalente a R\$ 1,04 trilhão de acordo com dados referentes a 2012. Somente a arrecadação da indústria de transformação alcançou R\$ 322,7 bilhões. A análise da Firjan mostra que o principal fardo para a indústria é o ICMS cobrado pelos estados, responsável por mais de um terço (37,3%) da arrecadação. Em relação aos tributos federais, PIS/Cofins são os mais relevantes (21,7% da arrecadação), seguidos pelo INSS (13,2%). Já o IPI, apesar de ser um tributo tipicamente industrial, incidente sobre o valor das vendas, representa apenas 7% do total de tributos pagos pela indústria de transformação brasileira, percentual equivalente ao arrecadado pelo IRPJ e pela CSLL (7,6%), tributos cuja base de cálculo é o lucro. Na comparação com os demais setores, a baixa participação da indústria no IRPJ e na CSLL chama a atenção para o fato de que o setor industrial tem a menor margem de lucro. Além disso, de 2009 para 2012 houve redução superior a 20% na arrecadação industrial destes tributos, por conta da redução da base de cálculo. Em contraste, nos setores de Comércio e Serviços, Construção Civil e SIUP houve forte crescimento destes tributos. Para a Firjan, a retomada do crescimento industrial passa inexoravelmente pela redução da carga tributária incidente sobre a Indústria de Transformação. Esta e o custo do trabalho certamente são os maiores entraves ao setor.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑

23/01/2015

Desempenho da bolsa

ESTACIO PART ON NM	3,73	R\$ 16,96	↑
SANTANDER BR UNT	3,68	R\$ 13,50	↑
KROTON ON NM	2,75	R\$ 13,04	↑
FIBRIA ON NM	2,16	R\$ 29,77	↑
LOCALIZA ON NM	1,84	R\$ 36,90	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓

23/01/2015

Desempenho da bolsa

PDG REALT ON NM	-13,33	R\$ 0,65	↓
OI PN N1	-7,84	R\$ 6,46	↓
BRADSPAR PN N1	-6,58	R\$ 12,62	↓
VALE ON N1	-5,55	R\$ 19,38	↓
VALE PNA N1	-5,51	R\$ 17,31	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (26/01/2014)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	
		2,5960	2,5966
		Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	
		2,9254	2,9269

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Dez.14	Nov.14	Out.14	Set.14	Ago.14	Jul.14	Jun.14
IBC-Br (%)	...	0,04	0,40	0,20	1,47	-1,49	-0,40
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	0,00	-0,20	0,60	0,70	-1,50
IPCA	0,78	0,51	0,42
INPC	0,62	0,53	0,38
IGP-DI	0,38	1,14	0,59
	2014 (*)		2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)		0,7	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária		1,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria		-0,5	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços		1,2	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

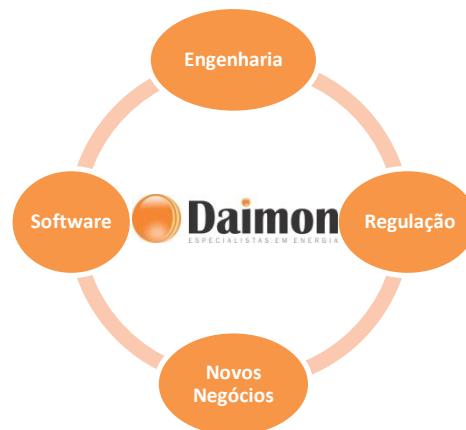
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.